

ANÁLISE DAS FORMAS DE USO E OCUPAÇÃO NO RIO ACARAÚ: ZONA URBANA DO MUNICÍPIO DE SANTANA DO ACARAÚ - CE

Francisca Adriele Alves Victor¹
Natália Brandão Melo²
Ernane Cortez Lima³

INTRODUÇÃO

A apropriação dos recursos naturais pelo homem, acarretou ao longo do tempo grandes perdas para a natureza e para a sociedade. A forma exacerbada de uso e ocupação dos elementos naturais promove o desequilíbrio ambiental.

De acordo com Lima (2004), “ a intensa utilização dos recursos naturais pelo homem pode acarretar impactos no meio ambiente, por isso, que em decorrência dessa exploração acentuada dos recursos naturais, tornam-se importantes os estudos nessas áreas”. Evidenciar os malefícios causados pela ação antrópica a tais recursos, permite que medidas mitigadoras sejam tomadas, impedindo a degradação ou extinção.

Os corpos hídricos, principalmente os rios que percorrem as áreas urbanas, sofrem com as formas de uso e ocupação desordenada, desencadeando diversos impactos negativos, como a poluição da água, descaracterização da mata ciliar e assoreamento dos rios. Nesse sentido, Rezende e Araújo (2016), comentam que o deterioramento da qualidade da água dos rios em áreas urbanas, os efeitos da poluição, como a morte dos peixes, odores desagradáveis e aumento de doenças, foram decisivos para sua desvalorização. Além disso, a transformação dos rios em ambientes degradados, proporciona que sejam negados pela cidade (Almeida e Correa, 2012 apud Rezende e Araújo, 2016, p. 121).

Outro fator que contribui para a degradação dos rios em áreas urbanas é a construção de casas nas áreas de preservação permanentes (APPs), essas moradias alteram a dinâmica do curso d'água, provocam inundações e desequilíbrios diversos. Segundo Rezende

¹ Graduanda do Curso de Geografia da Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA, adrielegabriel8535@gmail.com;

² Graduanda do Curso de Geografia da Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA, brandaonatalia321@gmail.com;

³ Professor Orientador: Doutor, Professor Titular do Centro de Ciências Humanas - CCH / Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA, ernane_cortez@uvanet.br;

e Araújo (2016), a agregação de diversos fatores contribui para o desrespeito às regras relativas às áreas de preservação permanentes (APPs).

A presente pesquisa teve como objetivo analisar as formas de uso e ocupação no rio Acaraú, no município de Santana do Acaraú, delimitada a área urbana e ao entorno. Utilizou-se uma abordagem qualitativa, ancorada na análise geossistêmica de Bertrand (1972), que possibilitou um estudo de maneira interligada, além de levantamento bibliográfico e trabalho de campo. Foram classificados três tipos de uso e ocupação na área de estudo, sendo: Descarte de lixo, Habitação em área de APP e Dessedentação Animal. O intuito da pesquisa foi mostrar os impactos negativos causados pelas formas de uso e ocupação, no sentido de conscientizar a sociedade.

METODOLOGIA

A presente pesquisa está ancorada da análise geossistêmica de Bertrand (1972), que foca na ideia de integração, onde os componentes naturais e os seres humanos são indissociáveis, interdependentes no espaço e no tempo.

Os procedimentos metodológicos adotados durante a pesquisa foram levantamento bibliográficos e trabalho de campo. No primeiro momento foi realizada a pesquisa bibliográfica pertinente à temática em artigos e livros e no segundo momento realizou-se a pesquisa em campo, ocorrida no dia 08 de maio de 2024, no município de Santana do Acaraú/CE, especificamente na sede e ao entorno, na área onde o rio Acaraú passa pela cidade, e teve como intuito o reconhecimento da área de estudo, a obtenção de registros fotográficos, coleta de dados e observação da dinâmica socioambiental.

Durante a visita ao campo foram usados equipamentos, como aparelho de GPS (Global Positioning System) para aquisição das coordenadas dos pontos visitados na área de pesquisa, celular com sistema Android utilizado para registros fotográficos e cartas topográficas (folha de Bela Cruz - folha de Sobral) para identificação do local de estudo.

As informações coletadas na atividade de campo e no levantamento bibliográfico foram essenciais para o desenvolvimento e conclusão da pesquisa, que teve uma abordagem qualitativa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O rio Acaraú possui 315 km de extensão, predominante no sentido norte-sul, sendo o rio principal da Bacia Hidrográfica do Rio Acaraú. A área de estudo localiza-se na sede do município de Santana do Acaraú, onde o rio Acaraú corta a cidade e o entorno.

Conforme dados disponibilizados pelo IPECE (2017), as características ambientais do município de Santana do Acaraú apresenta clima tropical quente semiárido, com pluviosidade média de 852,1 mm, temperatura média de 26° a 28° C, período de maior concentração de chuvas entre janeiro e abril, predomina a depressão sertaneja, composto por solos litólicos, aluviais, luvisolos, Planossolo Solódico, Podzólico Vermelho-Amarelo, a vegetação de Caatinga, Arbustiva Aberta, Caatinga Arbustiva Densa, Floresta Mista Dicótilo-Palmácea.

De acordo Rezende e Araújo (2016), devido ao crescimento das cidades, os corpos hídricos receberam tratamento urbanístico, em detrimento da proteção e conservação ambiental, como retificação, canalização e implantação de avenidas às suas margens. Além disso, as formas de uso e ocupação dos rios em áreas urbanas impactam negativamente na qualidade da água, no solo e na vegetação.

Durante a visita a campo, realizada dia 08 de maio de 2024, foi possível identificar a dinâmica de uso e ocupação no rio Acaraú e classificá-la da seguinte forma, Quadro 01:

Quadro 01: Classificação de uso e ocupação do rio Acaraú

USO E OCUPAÇÃO	DESCRIÇÃO DOS IMPACTOS
Descarte de lixo	Altera a composição química da água, comprometendo a vida aquática e a qualidade dessa água.
Habitação em área de APP	Além de ser ilegal construir em área de APP, degrada a mata ciliar e intensifica enchentes e erosões.
Dessedentação Animal	Os animais promovem pisoteios nas margens do rio, causando compactação do solo que, por sua vez, impossibilita o crescimento de vegetação.

Fonte: Elaborado pela Autora, 2024.

Os impactos negativos nos rios promovido pela antropização são preocupantes, principalmente quando há falta conhecimento da população sobre educação ambiental. Nesse sentido, Lima e Mendes (2022), comentam que apesar da importância da análise de uso e

ocupação do solo para o planejamento urbano e rural dos municípios, é um procedimento pouco explorado.

De acordo com Rezende e Araújo (2016), “ a ocupação desordenada e ilegal das APPs traz a necessidade de planejamento, no que diz respeito ao Plano Diretor do município, como também as políticas públicas voltadas ao uso e ocupação do solo e das margens de rios”. Os autores ainda comentam que as margens dos rios ocupadas em áreas urbanas, são pelas populações vulneráveis, tanto social, econômica e ambientalmente. Nesse contexto, uma das formas de uso e ocupação observado no rio Acaraú durante a visita ao campo, foi a construção de casas na área de APP (figura 2). Observa-se também na figura 02 lixo nas margens do rio.

Figura 2: Casas em Área de Preservação Permanente, rio Acaraú - Santana do Acaraú



Fonte: Foto do Arquivo da Autora, 2024.

Outra forma de uso dos rios, são para dessedentação animal, geralmente, os rios são locais que servem de bebedouro para os animais (bovinos, ovinos e caprinos).

O pisoteio diário do gado nas margens dos rios, compacta o solo, com o solo compactado diminui a infiltração, aumenta a erosão e reduz o crescimento das plantas, promovendo falta de vegetação nas margens e assoreamento dos rios. Esses usos e ocupação do rio Acaraú, foram apenas alguns de muitos existentes ao longo dos 315 km de extensão.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa procurou demonstrar algumas das formas de uso e ocupação no rio Acaraú e os impactos negativos causados ao rio. Enfatizou-se a importância da conservação dos recursos naturais e a manutenção do equilíbrio entre sociedade e natureza.

As três formas de uso e ocupação citadas na pesquisa são algumas das diversas existentes ao longo dos 315 km de extensão do rio Acaraú. Faz-se necessário estudos mais aprofundados sobre as consequências positivas e negativas das formas de uso e ocupação no rio.

A pesquisa também almeja servir de subsídio para estudos mais aprofundados sobre a temática, no intuito de gerar propostas mitigadoras para os impactos negativos causados pela ação antrópica.

Palavras-chave: Uso e ocupação; Rio Acaraú; Impactos ambientais; Ação antrópica;

AGRADECIMENTOS: A Funcap (Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico), ao LAGERH - UVA (Laboratório de Geoprocessamento e Recursos Hídricos) e a SEMACE (Superintendência Estadual do Meio Ambiente do Ceará).

REFERÊNCIAS

BERTRAND, G. Paisagem e Geografia Física Global - Esboço metodológico. **Caderno de Ciências da Terra**. São Paulo, n. 13, p. 1 - 27, 1972.

IPECE, Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará. Perfil Municipal 2017 Santana do Acaraú, 2017. Disponível em: https://www.ipece.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/45/2018/09/Santana_do_Acarau_2017.pdf. Acesso em: 17 de junho de 2024.

LIMA, Ernane Cortez. **Análise e manejo geoambiental das nascentes do alto rio Acaraú: Serra das Matas - CE**. Fortaleza, 2004. 178 f. Dissertação (Mestrado Acadêmico em Geografia) - Centro de Ciências e Tecnologia da Universidade do Ceará, UECE.

LIMA, E. R; MENDES, L.M.S. Análise das Formas de Uso e Ocupação do Estuário do Rio Pirangi Beberibe/Fortim - Ceará. *Sociedade e Território*, Natal, V. 34, p. 33-52, Set/Dez de 2022.

REZENDE, G. B. M. ARAÚJO, S. M. S. As Cidades e as Águas: Ocupações Urbanas nas Margens de Rios. *Revista de Geografia (Recife)*, V. 33, No. 2, 2016.